Mia Couto – Incertidão de óbito

Quando forem de pedra
os teus olhos:
uns te darão por falecido.

Quando forem de fogo
os insetos que te devoram:
talvez então te digam defunto.

Mas nem pedra nem fogo
te darão ausência:
no teu ombro
pousa o voo dos regressos.

A vida
é um prematuro sonho.

Só morre
quem nunca viveu.

Mia Couto, Vagas e lumes